

**Relatório
de
Auto avaliação
Institucional
2013**

**FACULDADE DE SAUDE DE
PAULISTA - FASUP**

MARÇO DE 2014

Caracterização da IES

Código/Nome: 10613- Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP

Instituição Privada: Sociedade Civil sem fins lucrativos - Faculdade privada

Estado: Pernambuco

Município: Paulista - PE

Mantenedora: Instituto Optométrico de Pernambuco - IOPE

Comissão Própria de Avaliação

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
EDGARD HUMBERTO DE PAULA	Coord. do Curso de Administração – Presidente da CPA
FÁBIO PORTELA	Representante dos Coordenadores de Curso
MARIA CRISTINA CAMAROTTI	Representante do Corpo Docente
DARILSON RODRIGUES ALBUQUERQUE	Representante da Mantenedora
GILBERTO CLAUDINO DA SILVA JUNIOR	Representante do Corpo Técnico Administrativo
ELIZABETH FELIPEALVES DOS SANTOS OLIVEIRA	Representante dos Discentes
EDMILSON ALVES DO NASCIMENTO	Representante da Sociedade Civil Organizada

APRESENTAÇÃO

Este documento objetiva apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA relacionadas ao processo de funcionamento da FACULDADE DE SAUDE DE PAULISTA ao longo de 2014, assim como a proposta de avaliação para 2013.

A elaboração do presente documento tomou como referência as 10(dez) dimensões legitimada pelo SINAES- Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como as orientações constantes na Lei Nº 10.861.04 que define os ciclos avaliativos a cada 03 anos, baseado no seguinte tripé: a) auto avaliação institucional; b) avaliação do ENADE; c) avaliação externa. Consideramos ainda as orientações da Nota Técnica do MEC/INEP/DAES, de 17/02 de 2009 que orienta o envio anual até 30 de março relatório parciais com o intuito de possibilitar um acompanhamento mais eficaz.

Importante destacar que a FACULDADE DE SAUDE DE PAULISTA - FASUP se encontra em um momento de realização de grandes esforços no sentido de imprimir qualidade a oferta de serviços para a qual se propõe, uma vez que de acordo os resultados apurados nas avaliações aplicadas pela CPA, fica caracterizado o reconhecimento de seu corpo docente pelos estudantes da Instituição, o que eleva a responsabilidade de um serviço na formação do cidadão cada vez mais participativo na vida da sociedade pernambucana e brasileira.

A FASUP através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem realizando, ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação, na perspectiva de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como da sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

Na construção desse processo temos buscado garantir a participação de alunos, professores, funcionários e gestores a fim de contribuírem e perceberem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca a instituição e com competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação da instituição bem como, sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Entendemos ainda, que a avaliação institucional deve assumir a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de oferecer informações à sociedade, mas, principalmente de gerar dados e informações que oportunizem conhecimento capaz de demonstrar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento econômico e social da comunidade em que se encontra inserida, se tem construído e disponibilizado conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida da população possibilitando condições para que possam participar ativamente dos processos de mudança na comunidade em que vive.

A contribuição que aqui nos referimos não se esgota unicamente nos aspectos de disponibilização de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas principalmente através de sua condição enquanto instrumento direto de mudança. Tal constatação pode ser avaliada por meio da dinâmica de avaliação institucional interna e externa, com referência nas diversas atividades que a instituição desenvolve em parceria com empresas, organizações sociais, sindicatos, associações de moradores e órgãos e programas de governo e, principalmente, na qualidade e relevância da produção científica dos profissionais que tem inserido no mundo do trabalho em nossa região.

Temos, portanto, a plena convicção que a avaliação institucional já se consolidou enquanto instrumento necessário para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e a oferta de subsídios para a qualificação de seu processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, este relatório que foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio dos diferentes segmentos de gestão, tem como objetivo apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para 2014 da FASUP, identificadas e indicadas pela Comissão Própria de Avaliação no período de 2012. Na elaboração deste documento, foram consideradas as dimensões consideradas pelo SINAES. Destacamos que no primeiro semestre de 2013 foi construído e apresentado pela CPA um **Planejamento Acadêmico** para o ano letivo, que teve adesão total da comunidade e que também está sendo considerado na elaboração do presente documento, demonstrando com isso o nível em que se encontra a instituição na busca de imprimir qualidade aos serviços ofertados.

DIMENSÃO I – A Missão e o PDI

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
1.1.Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	1.1.1-Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES. 1.1.2-Promover a discussão do PDI pelas diversas instâncias da IES (Colegiado de Curso, NDE, colegiado dos alunos) e outras	-Apoio Institucional; -Comprometimento das coordenações dos cursos e dos professores; -Cumprimento do calendário acadêmico	-Não identificamos fragilidades
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)	1.2.1.Reformular e reativar o banco de dados do aluno egresso. 1.2.2.Acompanhar os ex-alunos da FASUP na sua trajetória profissional a partir de contatos via email, telefone e carta, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	-identificação canais de acompanhamento ao egresso.	- a falta de acompanhamento não transmite real possibilidade de verificação de resultados empíricos que tanto a IES se propõem na formação dos estudantes.

Considerações:

Observamos que durante o ano de 2013 a FASUP realizou um grande esforço no sentido de dar visibilidade dos seus princípios e missão aos alunos, professores, funcionários órgãos de colegiado interno assim com para a população. A exemplo, encontramos essas informações contidas no site institucional, possibilitando assim, o conhecimento tanto da comunidade interna, como da externa. Encontra-se ainda em todos os setores e quadros de aviso, fixado um impresso contendo a missão e princípios da instituição.

Identificamos assim, a apresentação da Missão em todos os eventos realizados pela Faculdade, a Missão passou a ser elemento de destaque na recepção dos calouros, nas solenidades de colação de grau, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões Gerais de Docentes e nos encontros de iniciação científica, nas reuniões do Conselho Administrativo Superior, Reuniões Gerais de docentes e reuniões de colegiados. Dessa forma o PDI passou a receber um destaque especial como norteador das decisões institucionais.

A CPA observou ainda a notoriedade da articulação entre o PDI e o PPI. Considerando que, em 2013 houve a participação efetiva do curso em obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. O PDI foi elaborado a várias mãos, de forma democrática e participativa, considerando o conjunto de sugestões de todos os setores acadêmicos e administrativos que elaboraram e apresentaram propostas para elaboração do mesmo.

Percebemos a necessidade específica de fortalecer as ações realizadas junto aos alunos egressos, carecendo de maior investimento no sentido de um acompanhamento mais efetivo e a consolidação de dados mais próximos possível da realidade.

A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
2.1. Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	<p>2.1.1. Desenvolver métodos de interação das diretrizes com o corpo discente, docente, coordenação de curso e diretores da IES;</p> <p>2.1.2. Promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas;</p> <p>2.1.3. Revisão e reelaboração das normas de T.C.C;</p> <p>2.1.4. Revisão e reelaboração das normas de estágio;</p> <p>2.1.5. Reelaboração das normas de Atividades Complementares;</p> <p>2.1.6. Divulgação dos cronogramas com datas de defesa de monografia, entre a comunidade acadêmica, através de cartazes, website da instituição, reunião com o corpo docente, reunião com os representantes discentes;</p> <p>2.1.7. Certificação dos acadêmicos que assistem as apresentações de monografia do curso, podendo tal carga-horária ser aproveitada parcialmente como atividades</p>	<p>-Ensino de qualidade;</p> <p>-Docentes com bom nível de titulação;</p> <p>-Apoio Institucional;</p> <p>- Compromisso das coordenações dos cursos e professores;</p> <p>-Capacitação dos docentes;</p> <p>-As atividades acadêmicas realizadas priorizam a qualidade do ensino e consideram as concepções de ensino apontadas no PDI e PPI da IES;</p> <p>-Todas as ações acadêmicas realizadas são sempre planejadas</p>	<p>-Necessidade de contemplar a responsabilidade social nos currículos dos cursos,</p> <p>-Necessidade de fortalecer a implementação do Programa de Formação Continuada;</p> <p>- Necessidade de garantir o registro efetivo de todas as decisões e reencaminhamentos dados no âmbito acadêmico;</p> <p>-Fortalecer o processo de conscientização dos alunos acerca da importância do ENADE para o mercado de trabalho.</p>

	<p>complementares;</p> <p>2.1.8. Inserção dos trabalhos de conclusão de cursos ao acervo da biblioteca como fonte para leitura e pesquisa, disponível à comunidade;</p> <p>2.1.9. Encontros pedagógicos sistemáticos entre coordenação e docentes para definição e acompanhamento de metas, a curto, médio e longo prazo, visando contribuir com a melhoria do desempenho no ENADE e por conseguinte elevar demais conceitos como o CPC.</p> <p>2.1.10. Elaboração dos planos de ensino em observância aos conteúdos e formas apresentadas no ENADE, tendo como referência avaliações anteriores.</p> <p>2.1.11. Dar continuidade nas publicações do periódico da IES e das revistas em formato eletrônico.</p> <p>2.1.12 Implementar assinaturas de periódicos específicos das áreas.</p> <p>2.1.13 Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes</p>	<p>em grupo envolvendo diretores, coordenadores e professores;</p> <p>-Os currículos são analisados continuamente e especialmente antes do início de cada semestre buscando garantir a interdisciplinaridade;</p> <p>-Na realização de seminários considera como prioridade a apresentação dos trabalhos melhor qualificados, assim como a prática de trazer palestrantes renomados considerando as áreas do conhecimento.</p> <p>-A prática de realizar no início de cada semestre o encontro de Capacitação docente reunindo todos os professores e coordenadores para discutir a qualidade da prática pedagógica oferecida.</p>	<p>Considerar o aspecto da interdisciplinaridade dos Projetos enquanto exigência para apresentação;</p>
<p>2.2. Consolidar a atividade de monitoria na IES</p>	<p>2.2.1. Divulgar e incentivar, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.</p>	<p>Existe todo um investimento por parte das coordenações dos cursos, bem como os professores na identificação dos alunos que deverão estar participando tanto na condição de monitores como na condição de</p>	<p>Ampliar o interesse dos acadêmicos para esse tipo de atividade, principalmente quando se trata de sua execução aos sábados.</p>

		alunos.	
2.3. Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	2.3.1. Definir os processos internos para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FASUP;	<ul style="list-style-type: none"> - Mercado de trabalho que incentiva o conhecimento; - Investimento maior em <i>marketing</i> e publicidade; - Consolidação do nome FASUP no mercado educacional; - Abertura de novos cursos 	<p>Necessidade de adotar a metodologia dos estudos de caso para parte das disciplinas das matrizes curriculares possibilitando aproximar ao máximo a teoria da prática;</p> <p>- Dificuldade na captação de alunos (concorrência com EAD)</p>
2.4. Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	<p>2.4.1. Designar uma equipe docente e discente responsável pelo desenvolvimento de ações de extensão e iniciação à pesquisa.</p> <p>2.4.2. Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grande número de professores com mestrado ou cursando doutorado; - Infraestrutura da biblioteca com grande variedade de títulos; - Realização de diversos Projetos com potencial de aplicabilidade prática nos campos de estágio, tornando nossos alunos agentes de transformação da realidade prática vivenciada no contexto das instituições (públicas e privadas) através de uma metodologia problematizadora; - Garantia da exigência de Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso dos diversos Cursos de Graduação da FASUP; 	<p>- Ainda falta divulgação do material produzido pelos alunos no site da instituição;</p> <p>- Identificamos pouco envolvimento dos professores com pesquisa e extensão, decorrente da própria IES, por não priorizar tal exigência na área, além dos nossos alunos serem trabalhadores e não possuírem disponibilidade de tempo suficiente..</p>

--	--	--	--

Considerações:

A CPA se coloca de forma conclusiva no sentido de indicar que, de modo geral os Cursos da FASUP tem atendido as políticas institucionais relacionadas ao ensino com elaboração de vários projetos e ações que levam seus alunos a uma formação que lhes diferenciam como profissionais críticos e reflexivos, com competências voltadas para um olhar integral sobre a realidade e com condições de propor e realizar ações voltadas para a garantia de buscar soluções criativas e inovadoras, que possam responder aos desafios impostos por um mundo complexo e competitivo.

Identifica ainda, grandes esforços da IES no sentido de promover atividades com grande teor de exigências acadêmicas elevando os padrões de leitura e aprendizagem com foco na aproximação entre a teoria e a prática.

Torna-se também evidente, a preocupação dos gestores dos cursos no sentido de garantir a análise periódica de suas composições curriculares buscando acompanhar as mudanças nos mercados profissionais, uma vez que tais mudanças repercutem diretamente nos perfis de seus egressos. Vimos assim, todos os cursos, realizarem periodicamente viagens de estudos, visitas técnicas e palestras com profissionais reconhecidos.

No âmbito da Pesquisa, a Comissão entende que a política de Iniciação Científica e Pesquisa da Instituição, embora se apresente com caráter incipiente, vem sendo, gradativamente, fortalecida com base no perfil do corpo docente enquanto pesquisador. Vale destacar, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um dos aspectos mais valorizados da pesquisa na Faculdade. A grande maioria das IES não exigem em suas Diretrizes Curriculares a elaboração e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso. No entanto, a FASUP prescreve em todos os seus cursos o TCC-Trabalho de Conclusão de Curso com caráter científico e investigativo, tendo em todos os casos um Professor Orientador de Conteúdo e um Orientador de Metodologia Científica. Desta maneira, os acadêmicos da FASUP encerram o curso com um consistente trabalho de pesquisa, contribuindo para o aumento da produção científica em sua área de formação profissional. Esta prática além de uma síntese acadêmica visa à iniciação em trabalhos consistentes de pesquisa que poderão ter, em seguida, seu desenvolvimento aprimorado nos cursos de pós-graduação Stricto Senso.

Fica claro, portanto que a Instituição tem estimulado o corpo docente à produção científica, uma vez que, um dos itens para ascensão no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), é a produção científica. Os diversos cursos de Graduação da FASUP oportunizam aos acadêmicos o contato com a pesquisa científica uma vez que no processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, onde os discentes são orientados pelos docentes, têm sido desenvolvidos vários trabalhos com resultados de qualidade e relevância considerável, destacando:

- A realização da Semana de Iniciação Científica
- A Revista Científica eletrônica para divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa de alunos da Faculdade (CONCEITO “A”) e da comunidade científica em geral.

Entretanto, a Comissão identificou a necessidade de mais investimentos para incentivo à Política de Iniciação Científica e Pesquisa da IES a partir das seguintes propostas:

- Estimular a apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos (Congressos, Simpósios, entre outros) nas respectivas áreas da formação profissional;
- Consolidar e ampliar as ações dos Núcleos de Pesquisa do Curso de Graduação da Faculdade;
- Ampliar os espaços de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na IES;

Fica claro para a CPA que as atividades de Extensão da Faculdade têm como finalidade a ampliação e dos conhecimentos acerca de diversas temáticas, assim como a divulgação das atividades da IES. A partir da oferta de diferentes serviços originado dos diferentes cursos com características diversificadas, os participantes tem a oportunidade de vivenciar práticas que contribuirão para o seu crescimento profissional e social.

A CPA destaca que, embora tenha sido realizadas algumas atividades de extensão, a Faculdade ainda demonstra timidez nessas iniciativas, por serem ainda bastante restritas indicando portanto a necessidade de implementação de um Programa de Extensão Institucional que possibilite a ampliação de serviços desta natureza junto a sociedade.

A responsabilidade social da instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
3.1. Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	<p>3.1.1. Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.</p> <p>3.1.2. Fiscalizar continuamente no espaço da instituição os depósitos de coleta de lixo reciclável.</p> <p>3.1.3. Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo</p>	<p>-Participação efetiva de professores, alunos e funcionários na realização do Dia do Voluntariado;</p> <p>-Resultados obtidos com a realização</p>	<p>-Necessidade de instituir um Programa de Responsabilidade Social, com ampla divulgação.</p>

	seja efetivamente seletiva; 3.1.4. Realizar uma campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo;	das atividades do Natal que Acolhemos; -Envolvimento da comunidade acadêmica na coleta de produtos para distribuição junto a população carente.	
3.2 Redimensionar parcerias de responsabilidade social	3.2.1 Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	-Contato realizado com o poder público municipal garantindo parceria para a realização de diversos projetos.	-Necessidade de ampliar parcerias junto a iniciativa privada;
3.3. Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	3.3.1 Realizar e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias		Necessidade de divulgação no site institucional.

Considerações:

As observações em torno das ações realizadas remetem de maneira geral, ao esforço e dificuldades ainda encontradas em fazer responsabilidade social. Apesar do grande contentamento da equipe ao final de cada projeto realizado, ao entender que as ações realizadas ficaram dentro do que prevê o conceito de responsabilidade social, tanto a nível interno, como a nível externo, contando com o envolvimento dos discentes, docentes, colaboradores em geral e componentes externos.

As dificuldades relatadas não se tornaram significativas e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos realizados. As potencialidades observadas foram muitas e com certeza puderam contribuir para a melhoria na qualidade de vida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social.

A CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social realizados, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. É nítido o comprometimento do curso da Faculdade com relação a tal aspecto.

A Comunicação com a Sociedade

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
4.1.Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica e externa através do site	4.1.1.Reestruturar o site da IES a fim de permitir que o público interno e externo encontre, de forma fácil e rápida, informações completas sobre a IES	<p>-Percebe-se claramente uma maior aproximação da IES com os veículos de comunicação local e, conseqüentemente com a comunidade;</p> <p>-Divulgação das ações realizadas pela IES junto ao público externo.</p> <p>- O Sistema de Informações Acadêmicas funciona 24 h com diversas funcionalidades, dentre as quais, a consulta dos alunos aos seus resultados e a solicitação de serviços de forma online via Internet.</p>	<p>-Dificuldade de diálogo da IES com as empresas locais;</p> <p>-Os limites de recursos disponíveis pela IES;</p>
4.2.Facilitar atividades e solicitações da comunidade acadêmica	4.2.1.Apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES	-Organograma da empresa assim como da IES disponível no site institucional, assim como nas salas dos membros da direção e coordenação.	Nenhuma fragilidade encontrada

Considerações:

Faz-se importante ressaltar que o objetivo geral desta dimensão (Comunicação com a Sociedade) é ampliar as possibilidades de comunicação da Instituição no âmbito de seu contexto interno (atores diretos) assim como de seu contexto externo (sociedade em geral).

A Faculdade tem exercitado essa prática tentando envolver seus docentes, alunos e funcionários, que prestam serviços e conhecimentos utilizando os mais variados meios de comunicação que a faculdade dispõe.

Na visão da CPA, o Portal tem se constituído enquanto um dos mais importantes instrumentos de comunicação com a comunidade acadêmica assim como junto à sociedade. Além disso, a Ouvidoria também tem assumido papel importante na comunicação com a comunidade acadêmica.

Através de vários veículos de comunicação de massa a IES conseguiu ampliar os limites da divulgação de vestibular e promoveu a divulgação institucional. Superando o entrave da limitação de recursos financeiros, usou-se a criatividade para atingir o público alvo das campanhas e difundir na sociedade a qualidades dos serviços educacionais oferecidos.

A CPA entende que não há fragilidades relevantes nesta dimensão.

As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
5.1. Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	5.1.1. Oferecer programas de qualificação a equipe técnico-administrativo. 5.1.2. Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários	- Definição e exigência de pessoal com maior qualificação; - Possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna; - Manutenção do equilíbrio salarial interno entre os cargos; - Orientação aos colaboradores quanto às	- Banco de currículos não digitalizado; - Necessidade de implantação do e-mail "trabalhe conosco";

		<p>possibilidades de ascensão profissional existentes na instituição;</p> <p>-Possibilidade da retenção de talentos na Instituição, pela possibilidade de ascensão na carreira.</p> <p>- Relacionamento saudável com os órgãos sindicais;</p> <p>-Maior segurança dos colaboradores pela importância e seriedade da empresa quanto ao cumprimento da legislação vigente;</p>	
5.2 Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	<p>5.2.1. Engajamento do corpo docente em programas de qualificação</p> <p>5.2.2..Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da Faculdade</p> <p>5.2.3.Solicitar dos docentes a atualização do currículo na Plataforma Lattes do CNPQ.</p>	<p>- Os Planos de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente e administrativo encontram-se registrados na DRT – Delegacia Regional do Trabalho.</p> <p>-O Plano de Cargos e Carreiras assegura que um dos pré requisitos para a melhoria salarial docente é a sua formação profissional.</p>	
5.3 Redimensionar o corpo docente da Faculdade	<p>5.3.1.Limitar a contratação de docentes com formação em pós-graduação lato sensu.</p> <p>5.3.2.Reestruturar horários docentes reduzindo o número de professores</p>	<p>-Estratégias de gestão com capacidade para prever, qualitativa e quantitativamente</p>	<p>-Banco de currículos não digitalizado;</p> <p>-Indisponibilidade no site</p>

	<p>horistas.</p> <p>5.3.3. Estabelecer carga horária além das atividades de parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas</p> <p>5.3.4. Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes envolvidos no NDE de cada curso.</p> <p>5.3.4 Envolver os professores com tempo parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas</p>	<p>a necessidade de docentes para cada disciplina, de acordo com cada curso, antes de iniciar o próximo semestre letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agilidade e transparência no processo; - Democratização na distribuição das disciplinas por professor; - Permissão para que o professor manifeste suas limitações de horário às quais dentro das possibilidades são acatadas; - Processo seletivo de professores realizado de forma clara e democrática através de banca examinadora; 	<p>institucional do link "Lecione na FASUP"</p>
--	--	---	---

Considerações:

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários proposto pela IES vem sendo cumprido e respeitado estimulando a qualificação profissional dos colaboradores, oferecendo bolsas de estudo de 100% em cursos de graduação e pós-graduação assim como a divulgação de cursos online para os profissionais técnicos administrativo.

A CPA identifica ainda que a área de Recursos Humanos da Faculdade tem trabalhado no sentido de promover o bem estar dos colaboradores no ambiente de trabalho desde o seu ingresso na instituição. Desta forma, o setor tem buscado continuamente aperfeiçoar as políticas de RH propostas pela mantenedora, bem como, ampliar condições para realizar ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores.

Pode-se perceber assim, que a IES ao longo de 2013 buscou garantir a realização de ações que visam à melhoria dos serviços prestados valorizando o investimentos em seu capital humano. A política institucional de oferecer bolsas de estudo para todo corpo técnico-administrativo é um exemplo claro de desenvolvimento profissional exercido pela Instituição.

Concluimos também que a instituição oferece ótimas condições de trabalho aos docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores.

A Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
6.1. Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	<p>6.1.1. Divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.</p> <p>6.1.2. Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.</p> <p>6.1.3. Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.</p>	-Garantia da efetividade nos encontros dos colegiados;	-Dificuldade de garantir a presença de 100% nas reuniões por alguns professores terem outros vínculos;

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
7.1. Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	<p>7.1.1. Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.</p> <p>7.1.2. Aumentar nas salas de aula a quantidade de equipamentos de multimídia.</p> <p>7.1.3. Aumentar o grau (nível) de acesso à Internet wireless nas salas de aula e em toda academia.</p>	-Ampliação do acervo bibliográfico; - Melhoria e facilidade na realização das atividades acadêmicas e administrativas, como também	Aumentar o número de equipamento multimídia em sala de aula.

	<p>7.1.4. Criar um espaço de convivência alunos/professores</p>	<p>incentivo à pesquisa com ampliação da velocidade da internet;</p> <p>-Realização de ajustes e/ou mudanças na infraestrutura disponível para atender o corpo funcional, docentes e discentes;</p> <p>-Garantia de acesso à internet por todos os professores e alunos;</p> <p>-Redimensionamento da Central de Atendimento ao Aluno, possibilitando ao mesmo ser atendido nas diversas áreas e no mesmo espaço físico;</p> <p>- Realização de manutenção preventiva das instalações permitindo a IES garantir ótimas condições de trabalho;</p> <p>-Garantia de equipamentos multimídia em salas com garantia para atender a solicitação de reserva.</p>	
--	---	--	--

Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
8.1.Fortalecer a CPA, através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação	<p>8.1. Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade.</p> <p>8.1.2. Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação pelos alunos no site da IES por anualmente.</p>	<p>- Condição de reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores;</p> <p>-Possibilidade de orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES;</p> <p>-Possibilidade de indicar a necessidade de estruturação de novos programas e projetos capazes de melhorar a qualidade do ensino;</p> <p>- Auxilia as diversas áreas da IES a reparar insuficiências e fragilidades;</p>	<p>-Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação, repercutindo na realização de projetos acadêmicos;</p> <p>-Necessidade de ampliar a discussão dos resultados obtidos;</p> <p>-Necessidade de ampliar as estratégias de divulgação dos resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.</p>

Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
9.1 Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da política de atendimento aos estudantes	9.1.1. Definir uma política clara de comunicação com os estudantes egressos. 9.1.2. Divulgar esta política no site da instituição	<p>-A Ouvidoria disponibiliza atendimento presencial, por contato telefônico e por e-mail.</p> <p>-Após realizado o atendimento , a Ouvidoria encaminha as demandas imediatamente aos setores competentes para que sejam tomadas as providências devidas;</p> <p>-Já se encontra em fase de elaboração o projeto de implantação de um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, objetivando auxiliar no processo de inclusão no mercado de trabalho.</p>	<p>-Pouca divulgação interna e externa sobre acompanhamento do estudante egresso;</p> <p>-</p>

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
10.1. Análise do aporte Financeiro (Liquidez do Balancete) com indicadores de melhoria – sustentabilidade	10.1. Criar comissão para análise e encaminhamentos no trato de pagamento de mensalidades de estudantes. 10.1.2. Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade	-Identificamos um controle rigoroso dos gastos, a fim de evitar despesas desnecessárias/excessivas;	-Não identificamos fragilidades
10.2 Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	10.2. Realizar estudo e análise de Projetos no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão, garantindo a sua sustentabilidade	-Clareza e transparência na apresentação da situação financeira da empresa nos momentos de tomada de decisões acadêmicas, justificando tal decisão;	
10.3. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos.	10.3. Realizar uma Campanha Interna de sensibilização para evitar o desperdício	- Gestão Financeira e administrativa com foco em resultados; - Dados resultantes do Real x Orçado, considerado como base para tomada de decisão;	
10.4. Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento da comunidade acadêmica e das atividades meio e fim da Instituição.	10.4.1. Implementar projetos a partir de pesquisas frente as demandas apresentadas pelo contexto local		

10.5.Desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos	10.5.1.Firmar Convênio com prefeituras (secretaria de educação) empresas , principalmente nos municípios do entorno da IES	-A IES conseguiu firmar convênios, aumentando consideravelmente as parcerias estabelecidas;	
10.6.Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.	10.6.1. Estabelecer critérios para combater a Inadimplência.		
10.7.Ampliação das receitas próprias com os cursos (graduação, pós-graduações- lato sensu e cursos de extensão, ofertados, atendendo a demanda da região, concernente a qualificação de mão de obras para atender na implantação de indústrias na região e ao Porto SUAPE.	10.7.1 Criar Plano de Marketing focando o público alvo dos Cursos oferecidos 10.7.2 Ampliar o quantitativo de convênios com empresas, organizações públicas e privadas para oferecer cursos de interesse melhorando a qualificação de seus funcionários		
10.8. Contingenciamento orçamentário, visando conter despesas à medida que receitas orçamentárias – realização de cursos previstos .	10.8.1 Estudo de contenção de despesas de custos fixos e variáveis 10.8.2 Realizar estudo para remanejamento de pessoal na perspectiva de otimizar o tempo de trabalho e suas respectivas funções		

Conclusão.

Com o propósito de auxiliar FASUP na condução de seu papel de formador e facilitador das ações de cidadania e crescimento humanitário, a CPA tem grande aceitação por parte da Mantenedora, assim como da IES como um todo, tornando um parceiro estratégico na “vida” organizacional da Faculdade de Saude de Paulista - FASUP na busca incansável de sua formação pela cidadania e excelência.

Comissão Própria de Avaliação

